

Relatório de Autoavaliação do Departamento de Ciências Humanas e Sociais Ano letivo 2021/22

1. Resultados da avaliação por disciplina e ano de escolaridade

1.1 HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL – 2.º CICLO

HGP 2.º Ciclo	5.º ANO				6.º ANO			
	VR	1.º P	2.º P	3.º P	VR	1.º P	2.º P	3.º P
Média	3,7	3,5	3,6	3,7	3,7	3,6	3,7	3,7
Taxa de sucesso	98	91	92	96	98	98	98	98

1.º Período¹:

No quinto ano de escolaridade, os resultados alcançados estão ligeiramente abaixo dos valores de referência no que diz respeito à média (3,7 e 3,5) e à taxa de sucesso (98% e 91%).

No sexto ano de escolaridade, verifica-se que o valor obtido na média (3,6) está ligeiramente abaixo do valor de referência (3,7). No que concerne à taxa de sucesso, os resultados obtidos estão em linha com o valor de referência (98%).

Estes resultados derivam do facto de alguns alunos apresentarem dificuldades, sobretudo, na interpretação dos enunciados/documentos; revelarem pouca autonomia e empenho na concretização das suas tarefas; não efetuarem um estudo regular e apresentarem dificuldades na utilização do vocabulário específico. As docentes irão continuar a implementar as seguintes estratégias: leitura e registo de ideias essenciais dos assuntos tratados/vocabulário; redação de textos/composições; realização de visitas de estudo e de trabalhos práticos/expressão plástica como forma de motivar os alunos para a disciplina e consolidar de forma mais lúdica os conteúdos programáticos. No entanto, é previsível que esses valores sejam atingidos com o decorrer do ano letivo através da consolidação/recuperação de conhecimentos e desenvolvimento de competências pelos alunos.

2.º Período¹:

No quinto ano de escolaridade, os resultados alcançados, apesar de registarem uma melhoria, continuam ligeiramente abaixo dos valores de referência no que diz respeito à média (3,7 e 3,6) e à taxa de sucesso (98% e 92%).

No sexto ano de escolaridade, os resultados obtidos estão em linha com os valores de referência.

¹ Reflexão sobre os resultados obtidos em cada ano de escolaridade, incluindo a evolução verificada ao longo do ano letivo, salientando diferenças significativas entre os resultados dos diferentes anos e dos diferentes períodos.

Estes resultados derivam do ritmo lento de aprendizagem de alguns alunos e da dificuldade de análise de documentos. Acresce, ainda, que muitos discentes passaram a assistir a aulas síncronas, por terem entrado em isolamento profilático, condicionando o processo de ensino e aprendizagem. As docentes irão continuar a implementar as seguintes estratégias: leitura e registo de ideias essenciais dos assuntos tratados/vocabulário; elaboração de esquemas conceituais; realização de trabalhos práticos como forma de motivar os alunos para a disciplina e consolidar de forma mais lúdica os conteúdos programáticos. Contudo, é previsível que esses valores sejam atingidos no próximo período através da consolidação/recuperação de conhecimentos e desenvolvimento de competências pelos alunos.

3.º Período¹:

No quinto ano de escolaridade, no que diz respeito à média, os resultados estão em linha com o valor de referência (3,7), mas no referente à taxa de sucesso, verificou-se que os resultados ficaram ligeiramente abaixo do valor de referência (96% e 98%).

No sexto ano de escolaridade, os resultados obtidos estão em linha com os valores de referência.

As estratégias definidas no 2º período conduziram à melhoria dos resultados no 5.º ano. No entanto, alguns alunos continuam a apresentar dificuldades na análise de documentos, área que deverá ser tida em conta no trabalho a desenvolver no próximo ano letivo.

1.2 HISTÓRIA – 3.º CICLO

História 3.º Ciclo	7.º ANO				8.º ANO				9.º ANO			
	VR	1.º P	2.º P	3.º P	VR	1.º P	2.º P	3.º P	VR	1.º P	2.º P	3.º P
Média	3,6	3,6	3,7	3,9	3,6	3,3	3,4	3,6	3,6	3,4	3,5	3,6
Taxa de sucesso	99	92	92	97	100	86	88	99	100	92	100	100

1.º Período¹:

No 7º ano, verifica-se que o valor obtido na média (3,6) está em linha como valor de referência. No que concerne à taxa de sucesso, os resultados obtidos (92%) estão abaixo do valor de referência (99%).

No 8º ano, verifica-se que o valor obtido na média (3,3) se situa abaixo do valor de referência (3,6). No que concerne à taxa de sucesso, os resultados obtidos (86%) estão bastante abaixo do valor de referência (100%).

No 9º ano, verifica-se que o valor obtido na média (3,4) se situa abaixo do valor de referência (3,6). No que concerne à taxa de sucesso, os resultados obtidos (96%) estão abaixo do valor de referência (100%).

Estes resultados derivam do facto de alguns alunos apresentarem dificuldades, sobretudo, na compreensão e aplicação dos conhecimentos, interpretação dos enunciados/documentos, falta de hábitos e métodos de estudo e revelarem pouco empenho na concretização das suas tarefas. Os docentes irão continuar a implementar as seguintes estratégias: potencialização dos recursos digitais, registo de ideias essenciais dos assuntos tratados/vocabulário; redação de textos/composições; realização de trabalhos práticos. É previsível que os valores de referência sejam atingidos com o decorrer do ano letivo através da consolidação/recuperação de conhecimentos e competências pelos alunos.

No que se refere ao 8ºano de escolaridade, estes resultados prendem-se com o facto de as turmas

possuírem um ritmo de aprendizagem mais lento, assim como, dificuldades ao nível da compreensão/aplicação e interpretação de enunciados/documentos, bem como, pouco empenho na concretização de tarefas escolares da parte de alguns alunos.

2.º Período¹:

No 7º ano, verifica-se que o valor obtido na média (3,7) está ligeiramente a cima valor de referência (3,6). No que concerne à taxa de sucesso, os resultados obtidos (92%) estão abaixo do valor de referência (99%).

No 8º ano, verifica-se que o valor obtido na média (3,4) apesar de uma ligeira melhoria se situa abaixo do valor de referência (3,6). No que concerne à taxa de sucesso, os resultados obtidos (88%) apesar de terem melhorado, estão bastante abaixo do valor de referência (100%).

No 9º ano, verifica-se que o valor obtido na média (3,5) estão ligeiramente a baixo do valor de referência (3,6). No que concerne à taxa de sucesso, os resultados obtidos (100%) estão em linha com o valor de referência (100%).

Estes resultados derivam do facto de alguns alunos continuarem a apresentarem dificuldades, sobretudo, na compreensão e aplicação dos conhecimentos, interpretação dos enunciados/documentos, falta de hábitos e métodos de estudo e revelarem pouco empenho na concretização das suas tarefas. Os docentes irão continuar a implementar as seguintes estratégias: potencialização dos recursos digitais, registo de ideias essenciais dos assuntos tratados/vocabulário; redação de textos/composições; realização de trabalhos práticos. É previsível que os valores de referência sejam atingidos nos sétimos e nonos anos com o decorrer do ano letivo através da consolidação/recuperação de conhecimentos e competências pelos alunos.

No que se refere ao 8ºano de escolaridade, estes resultados devem-se principalmente aos resultados obtidos pela turma F. Na turma alguns alunos não são assíduos, não é participativa, tem elementos muito perturbadores, pouco empenhados e nada estudiosos. O comportamento da turma, tem vindo a piorar desde o início do ano, assim como os resultados. Apesar do ritmo lento de lecionação da matéria, dos esquemas conceituais no quadro, dos objetivos das fichas de avaliação partilhadas, das adaptações feitas os resultados ficaram aquém do esperado. Como estratégias a adotar para superar as dificuldades e melhorar os resultados, o professor crê que a atitude, o empenho, a atenção e a concentração serão imprescindíveis para a melhoria. Efetivamente, vai ser necessário, por parte dos alunos, um estudo sistemático, uma atitude determinante e empreendedora, construtiva e assumida por todos para que os resultados possam melhorar. Para além destas estratégias de remediação, o docente irá desenvolver um apoio mais individualizado, sempre que possível, reforçando e controlando a organização e os métodos de trabalho.

3.º Período¹:

No 7º ano, verifica-se que o valor obtido na média (3,9) está ligeiramente a cima valor de referência (3,6). No que concerne à taxa de sucesso, os resultados obtidos (97%) estão abaixo do valor de referência (99%).

No 8º ano, verifica-se que o valor obtido na média (3,6) está em linha com o valor de referência. No que concerne à taxa de sucesso, os resultados obtidos (99%) apesar de terem melhorado, estão abaixo do valor de referência (100%).

No 9º ano, verifica-se que o valor obtido na média (3,6) está em linha com o valor de referência. No que concerne à taxa de sucesso, os resultados obtidos (100%) estão em linha com o valor de referência (100%).

Ao longo do ano houve uma evolução positiva em todos os anos quer no que toca à taxa de sucesso quer

à qualidade do sucesso.

Não foi atingido o valor de referência da taxa de sucesso no 7º e 8º ano, pois alguns alunos continuaram a apresentarem dificuldades, sobretudo, na compreensão e aplicação dos conhecimentos, interpretação dos enunciados/documentos, falta de hábitos e métodos de estudo e revelarem pouco empenho na concretização das suas tarefas.

1.3 GEOGRAFIA – 3.º CICLO

Geografia 3.º Ciclo	7.º ANO				8.º ANO				9.º ANO			
	VR	1.º P	2.º P	3.º P	VR	1.º P	2.º P	3.º P	VR	1.º P	2.º P	3.º P
Média	3,6	3,2	3,5	3,7	3,5	3,8	4,0	4,1	3,8	3,6	3,8	3,9
Taxa de sucesso	98	89	97	100	99	92	99	100	100	95	100	100

1.º Período¹:

Ao nível do **sétimo ano** de escolaridade, os resultados alcançados estão ligeiramente abaixo dos valores de referência no que diz respeito à média (3,6 e 3,2) e à taxa de sucesso (98% e 89%).

No **oitavo ano** de escolaridade, verifica-se que o valor obtido na média (3,8) está ligeiramente acima do valor de referência (3,5). No que concerne à taxa de sucesso, os resultados obtidos (92%) estão abaixo do valor de referência (99%).

Ao nível do **nono ano** de escolaridade, os resultados alcançados estão ligeiramente abaixo dos valores de referência no que diz respeito à média (3,8 e 3,6) e à taxa de sucesso (100% e 95%).

Há alunos que demonstram gosto pela disciplina, curiosidade científica e boas expectativas académicas. Por outro lado, alguns alunos são pouco participativos, revelam algumas lacunas ao nível dos métodos e hábitos de estudo, agravadas pela falta de atenção e concentração nas aulas.

Reforçar-se-á as medidas de apoio a alunos no que concerne à Educação Inclusiva, nomeadamente, continuar a produzir materiais pedagógicos diferenciados, assim como aplicar instrumentos de avaliação personalizados à situação específica de cada aluno. Contudo, realça-se que tais medidas só surtirão o efeito desejado se, por parte dos alunos, houver um maior envolvimento e interesse.

Através da consolidação de conhecimentos e diversificação de estratégias, os valores de referência poderão ser alcançados.

2.º Período¹:

Ao nível do **sétimo ano** de escolaridade, os resultados alcançados continuam ligeiramente abaixo dos valores de referência no que diz respeito à média (3,6 e 3,5) e à taxa de sucesso (98% e 97%).

No **oitavo ano** de escolaridade, verifica-se que o valor obtido na média (4,1) está acima do valor de referência (3,5). No que concerne à taxa de sucesso, os resultados obtidos (100%) superaram o valor de referência (99%). Neste ano, destaca-se a turma F que registou uma taxa de sucesso inferior (55%), cujos alunos apresentam ritmos de aprendizagem diferenciado, falta de métodos/hábitos de estudo e dificuldades de compreensão/expressão escrita.

Ao nível do **nono ano** de escolaridade, os resultados alcançados estão na linha dos valores de referência no que diz respeito à média (3,8) e à taxa de sucesso (100%).

Há alunos que continuam a demonstrar gosto pela disciplina, curiosidade científica e boas expectativas acadêmicas. Por outro lado, alguns alunos continuam pouco participativos, revelam algumas lacunas ao nível dos métodos e hábitos de estudo, agravadas pela falta de atenção e concentração nas aulas.

Continuar-se-á a reforçar as medidas de apoio a alunos no que concerne à Educação Inclusiva, nomeadamente, continuar a produzir materiais pedagógicos diferenciados, assim como aplicar instrumentos de avaliação personalizados à situação específica de cada aluno. Contudo, realça-se que tais medidas só surtirão o efeito desejado se, por parte dos alunos, houver um maior envolvimento e interesse.

Através da consolidação de conhecimentos e diversificação de estratégias, os valores de referência poderão ser alcançados.

3.º Período¹:

No **sétimo ano** de escolaridade, verifica-se que o valor obtido na média (3,7) está ligeiramente acima valor de referência (3,6). No que concerne à taxa de sucesso, os resultados obtidos (100%) estão acima do valor de referência (98%).

No **oitavo ano** de escolaridade, verifica-se que o valor obtido na média (4,0) está acima do valor de referência (3,5). No que concerne à taxa de sucesso, os resultados obtidos (99%) estão no seguimento do valor de referência (99%).

Ao nível do **nono ano** de escolaridade, os resultados alcançados (3,9) estão acima do valor de referência (3,8). A taxa de sucesso encontra-se na linha dos valores de referência (100%).

Os alunos continuaram a demonstrar gosto pela disciplina, curiosidade científica e boas expectativas acadêmicas. Observou-se uma evolução positiva, em todos os anos, quer nos resultados alcançados, quer na taxa de sucesso.

1.4 FILOSOFIA – SECUNDÁRIO

Filosofia Secundário	10.º ANO				11.º ANO			
	VR	1.º P	2.º P	3.º P	VR	1.º P	2.º P	3.º P
Média	14,5	13,4	14,2	14,4	16,0	14,2	15,3	15,6
Taxa de sucesso	97	100	100	96	100	100	100	100

1.º Período¹

Relativamente aos resultados de **Filosofia**:

No **10º ano**, o valor de referência é de 14,5 e o resultado obtido é de 13,4; no **11º ano** o valor de referência é de 16,0 e o resultado obtido é de 14,2. Relativamente à taxa de sucesso, no do **10º ano** subiu de 97 para 100%. No **11º ano**, manteve-se.

Os resultados alcançados estão ligeiramente abaixo dos valores de referência no que diz respeito à média e à taxa de sucesso. No entanto, é previsível que esses valores sejam atingidos com o decorrer do ano letivo e a

1.º Período¹:

Relativamente aos resultados de EMRC: No 5ºano o valor de referência é de 4,7 e o resultado obtido é de 4,4; no 6ºano o valor de referência é de 4,7 e o resultado obtido é de 4,5; 7ºano o valor de referência é de 4,7 e o resultado obtido é de 4,4; no 8ºano o valor de referência é de 4,6 e o resultado obtido é de 4,1 e no 9ºano o resultado de referência é de 4,6 e o resultado obtido é de 4,2. Os resultados alcançados estão ligeiramente abaixo dos valores de referência no que diz respeito à média e à taxa de sucesso. No entanto, é previsível que esses valores sejam atingidos com o decorrer do ano letivo e a consolidação de conhecimentos e competências pelos alunos.

2.º Período¹:

No segundo período os resultados de EMRC foram: No 5ºano o valor de referência é de 4,7 e o resultado obtido é de 4,7; no 6ºano o valor de referência é de 4,7 e o resultado obtido é de 4,7; 7ºano o valor de referência é de 4,7 e o resultado obtido é de 4,6; no 8ºano o valor de referência é de 4,6 e o resultado obtido é de 4,3 e no 9ºano o resultado de referência é de 4,6 e o resultado obtido é de 4,6. Os resultados alcançados estão nos valores de referência no que diz respeito à média e à taxa de sucesso.

3.º Período¹:

No terceiro período os resultados de EMRC foram: No 5ºano o valor de referência é de 4,7 e o resultado obtido é de 4,9; no 6ºano o valor de referência é de 4,7 e o resultado obtido é de 4,9; 7ºano o valor de referência é de 4,7 e o resultado obtido é de 4,8; no 8ºano o valor de referência é de 4,6 e o resultado obtido é de 4,6 e no 9ºano o resultado de referência é de 4,6 e o resultado obtido é de 4,7.

1.6 EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA – SECUNDÁRIO

EMRC Secundário	10.º ANO				11.º ANO				12.º ANO			
	VR	1.º P	2.º P	3.º P	VR	1.º P	2.º P	3.º P	VR	1.º P	2.º P	3.º P
Média	19,0	17,6	18,6	18,6	19,4	17,0	18,0	19,0	19,6	18,0	19,0	19,9
Taxa de sucesso	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

1.º Período¹

Relativamente aos resultados de EMRC: No 10ºano o valor de referência é de 19,0 e o resultado obtido é de 17,6; no 11ºano o valor de referência é de 19,4 e o resultado obtido é de 17,0; 12ºano o valor de referência é de 19,6 e o resultado obtido é de e 18,0. Os resultados alcançados

estão ligeiramente abaixo dos valores de referência no que diz respeito à média e à taxa de sucesso. No entanto, é previsível que esses valores sejam atingidos com o decorrer do ano letivo e a consolidação de conhecimentos e competências pelos alunos.

2.º Período¹

No segundo período os resultados de EMRC foram: No 10ºano o valor de referência é de 19,0 e o resultado obtido é de 18,6; no 11ºano o valor de referência é de 19,4 e o resultado obtido é de 18,0; 12ºano o valor de referência é de 19,6 e o resultado obtido é de e 19,0. Os resultados alcançados estão ligeiramente abaixo dos valores de referência no que diz respeito à média e à taxa de sucesso.

3.º Período¹:

No terceiro período, os resultados de EMRC foram: no 10ºano o valor de referência é de 19,0 e o resultado obtido é de 18,6; no 11ºano o valor de referência é de 19,4 e o resultado obtido é de 19,0 e 12ºano o valor de referência é de 19,6 e o resultado obtido é de e 19,9.

1.7 PSICOLOGIA B– SECUNDÁRIO (12.º ano)

Psicologia secundário	12.º ANO			
	VR	1.º P	2.º P	3.º P
Média	18,6	15,5	16,6	17,2
Taxa de sucesso	100	100	100	100

1.º Período¹

Relativamente aos resultados de Psicologia, 12ºano o valor de referência é de 18,6 e o resultado obtido é de 15,5. Os resultados alcançados estão abaixo dos valores de referência no que diz respeito à média. Quanto à taxa de taxa de sucesso manteve-se. No entanto, é previsível que esses valores sejam atingidos com o decorrer do ano letivo e a consolidação de conhecimentos e competências pelos alunos.

2.º Período¹

Relativamente aos resultados de Psicologia, 12ºano o valor de referência é de 18,6 e o resultado obtido é de 16,6. Os resultados alcançados estão abaixo dos valores de referência no que diz respeito à média. A taxa de taxa de sucesso manteve-se. No entanto, é previsível que esses valores sejam atingidos no 3º período.

3.º Período¹:

Relativamente aos resultados de Psicologia, 12ºano o valor de referência é de 18,6 e o resultado obtido é de 17,2. Os resultados alcançados estão abaixo dos valores de referência no que diz respeito à média. A taxa de taxa de sucesso manteve-se.

2. Cumprimento das planificações/ dos programas

1.º Período:

História e Geografia de Portugal:

5º ano - não foi concluída a unidade “Os Romanos na Península Ibérica” por haver necessidade de adequação ao ritmo lento de aprendizagem e de execução das tarefas por parte dos alunos, pela necessidade de corrigir por escrito a maioria dos exercícios de consolidação propostos, explicar muito do vocabulário específico da disciplina e treinar a análise e interpretação de documentos. Para lecionar este conteúdo, serão necessárias três aulas no início do segundo período.

6º ano: foi cumprida a planificação.

História:

7º ano – A planificação foi cumprida.

8º ano - A planificação foi cumprida exceto nas turmas C, D e E que se encontram no domínio 5: “Expansão e mudança nos Séculos XV e XVI”. Este atraso no cumprimento da planificação deve-se à ausência da docente por motivos pessoais e devidamente justificados. A recuperação dos conteúdos será efetuada no início do segundo período letivo.

9ºano - Na disciplina de História, no nono ano de escolaridade, as turmas encontram-se a desenvolver o domínio 9: “A Europa e o mundo no limiar do Séc. XX”, em particular no sub- domínio: “Portugal da I República à Ditadura Militar”. Este atraso no cumprimento da planificação deve-se à ausência da docente por motivos pessoais e devidamente justificados. A recuperação dos conteúdos será efetuada no início do segundo período letivo.

Geografia:

7º ano - foi cumprida a planificação.

8ºano - foi cumprida a planificação.

9ºano - foi cumprida a planificação.

Filosofia:

10º ano - Foi cumprida a planificação

11º ano - Foi cumprida a planificação

Psicologia B: foi cumprida a planificação.

Educação Moral e Religiosa Católica: as planificações foram cumpridas, exceto nas turmas do professor Sérgio Zão, atendendo ao facto de durante o mês de outubro ter estado ausente por se encontrar baixa

médica, não cumpriu na íntegra a planificação prevista para o primeiro período letivo. O atraso não é muito significativo e será recuperado nas primeiras aulas do segundo período letivo.

Assim:

5º Ano – Ficou por cumprir parte da unidade letiva 2 – “Advento e Natal”.

6º Ano - Não foi iniciada a unidade letiva 2 – “Jesus, um Homem para os outros”.

7º Ano - Não foi iniciada a unidade letiva 2 – “As religiões”.

9º Ano - Não foi cumprida a unidade letiva 1 – “A dignidade da vida humana”.

2.º Período:

História e Geografia de Portugal:

5º ano - não foi concluído o tema “1383-1385- Um tempo de revolução”, por haver necessidade de continuar a adequar as aulas ao ritmo lento de aprendizagem de alguns alunos e treinar a análise de documentos. Acresce, ainda, que muitos discentes passaram a assistir a aulas síncronas, por terem entrado em isolamento profilático, condicionando o processo de ensino e aprendizagem. Para lecionar este conteúdo, serão necessárias três aulas no início do terceiro período.

6º ano: foi cumprida a planificação.

História:

7º ano: a planificação foi cumprida.

8º ano: a planificação foi cumprida. Destacam-se as turmas C, D e E que adotaram uma nova metodologia para recuperar as aprendizagens em atraso, designadamente a realização orientada de fichas de trabalho e elaboração de pequenas sínteses.

9º ano: a planificação foi cumprida. Neste ano, o professor substituto adotou uma nova metodologia para recuperar as aprendizagens em atraso, designadamente realização orientada de fichas de trabalho e elaboração de pequenas sínteses.

Geografia:

As planificações foram cumpridas no sétimo, oitavo e nonos anos, com exceção das turmas oitavo A e nono E. A docente Lara Silva, que leciona as turmas atrás referidas, regista um atraso no cumprimento das planificações tendo concluído, no oitavo ano, o domínio “População e Povoamento”, iniciando-se no terceiro período o domínio “Atividades Económicas”; no nono ano foi concluído o subtema “Riscos e Catástrofes Naturais”, encontrando-se a professora a lecionar o domínio “Ambiente e Sociedade”. A professora Lara Silva, referiu que o atraso na leção dos conteúdos programáticos se deve ao facto de ter tido contínuas debilidades físicas que a impediram de ter uma assiduidade mais regular. A professora crê, que através da elaboração de questionários orientadores e de trabalhos práticos de investigação que consolidem as aprendizagens essenciais, irá conseguir recuperar os conteúdos em atraso, durante o terceiro período.

Filosofia:

10º ano - Na disciplina de Filosofia, existe um ligeiro atraso no cumprimento da planificação. A existência de ritmos de trabalho diferenciados, de dificuldades em aplicar conhecimentos a novas situações e de

dificuldades na compreensão dos conteúdos levou a docente a abrandar o ritmo de trabalho. No terceiro período, a docente irá sistematizar conteúdos, consolidando-os com a aplicação de atividades a realizar.

11º ano - Foi cumprida a planificação

Psicologia B: Foi cumprida a planificação.

Educação Moral e Religiosa Católica: A planificação foi cumprida em todos os anos letivos.

3.º Período:

História e Geografia de Portugal:

5º ano: Foi cumprida a planificação.

6º ano: Foi cumprida a planificação.

História:

7º ano: Foi cumprida

8º ano: na disciplina de História, oitavo ano de escolaridade, turmas C, D e E não foram lecionados os seguintes temas/conteúdos: “A cultura em Portugal no contexto europeu”, o domínio sete “Crescimento e rutura no mundo ocidental nos séculos XVIII e XIX” e o domínio oito “O mundo industrializado no século XIX”, devido a ausência prolongada da docente.

9º ano: não foram lecionados os seguintes domínios: “Da Grande Depressão à Segunda Guerra Mundial”, “Do segundo após guerra aos anos 80” e “O pós-guerra fria e a globalização”, por doença prolongada da professora.

Geografia:

7º ano: o cumprimento da planificação anual não foi integral, faltando lecionar no subtema “Dinâmica do litoral”, pertencente ao tema dois “O Meio Natural”, a parte correspondente ao ponto “A abrasão marinha”. Este subtema deverá ser recuperado no próximo ano letivo durante as três primeiras aulas letivas.

8º ano: Foi cumprida a planificação.

9º ano: Foi cumprida a planificação.

Filosofia:

10º ano - Foi cumprida a planificação.

11º ano - Foi cumprida a planificação.

Psicologia B: Foi cumprida a planificação.

Educação Moral e Religiosa Católica:

5º ano: Foi cumprida a planificação.

6º ano: Foi cumprida a planificação.

7º ano: Foi cumprida a planificação.

8º ano: Foi cumprida a planificação.

9º ano: Foi cumprida a planificação.

10º ano - Foi cumprida a planificação.

11º ano - Foi cumprida a planificação.

4. Organização e funcionamento²

Aspetos mais positivos:

1.º Período: Destaca-se trabalho colaborativo na produção de documentos e materiais didáticos. De uma maneira geral, os docentes foram assíduos nas reuniões realizadas e participaram com sugestões de acordo com os assuntos tratados.

As orientações e procedimentos para a elaboração dos documentos foram dadas com clareza, tendo havido sempre apoio e disponibilidade por parte da coordenadora na gestão dos assuntos do departamento.

2.º Período: Destaca-se trabalho colaborativo na produção de documentos e materiais didáticos. De uma maneira geral, os docentes foram assíduos nas reuniões realizadas e participaram com sugestões de acordo com os assuntos tratados.

As orientações e procedimentos para a elaboração dos documentos foram dadas com clareza, tendo havido sempre apoio e disponibilidade por parte da coordenadora na gestão dos assuntos do departamento.

3.º Período: Destaca-se trabalho colaborativo na produção de documentos e de recursos digitais no âmbito da planificação e das atividades letivas. De uma maneira geral, os docentes participaram, de forma ativa, nas reuniões de departamento e de grupo disciplinar, apresentando sugestões de acordo com os assuntos tratados, na organização e dinamização de atividades.

A coordenação mostrou sempre disponibilidade para orientar na organização de atividades, na elaboração de documentos, bem como na troca de experiências e na cooperação entre os docentes do departamento.

Aspetos a melhorar:

1.º Período: Maior articulação entre os diversos ciclos.

2.º Período: Maior articulação entre os diversos ciclos.

3.º Período: No próximo ano letivo, dever-se-á aumentar e diversificar a articulação com estruturas externas com vista ao desenvolvimento do currículo.

² No final do ano letivo, refletir sobre aspetos positivos e sobre aspetos a melhorar que impliquem com o trabalho docente.

5. Atividades do PAA organizadas pelo Departamento

5.1.

Identificação³	“Comemoração da Implantação da República”
Participação⁴	Comunidade escolar
Avaliação⁵	A atividade decorreu conforme planeado (envio através do email institucional para toda a comunidade escolar de informações/material sobre o feriado nacional e projeção no átrio da escola), tendo sido atingidos os objetivos propostos: relembrar à comunidade o significado do feriado histórico da implantação da República e partilhar com a comunidade material (alguns vídeos) sobre o tema.

5.2

Identificação³	“Cinanima vai às escolas”
Participação⁴	Sete turmas do 2º Ciclo e sete turmas do 3º ciclo
Avaliação⁵	A escola participou na atividade “CINANIMA Vai às Escolas” em parceria com o Plano Nacional do Cinema (PNC) e o Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho (CINANIMA). As sessões de exibição decorreram entre 8 e 14 de novembro de 2021 através da plataforma VIMEO, maioritariamente, na Biblioteca escolar. Os objetivos foram levar aos alunos de todos os níveis ensino a visualizarem programas de cinema de animação de autor com qualidade artística e a melhorar a literacia fílmica dos jovens. A escola aderiu a dois programas (A e B) para o 2º e 3º

³ Indicar a designação da atividade que consta do Plano Anual de Atividades do Agrupamento.

⁴ Indicar o número de alunos e o número de pais que o projeto da atividade previa, e o número de alunos e o número de pais que efetivamente participaram. Nas atividades coorganizadas com pais, indicar quantos pais participaram na organização da atividade.

⁵ Avaliar a atividade (alterações ao previsto; o que correu bem; o que correu menos bem; incidentes); avaliar a participação (adesão e empenho de alunos e famílias); avaliar o impacto na aprendizagem (sempre que possível, indicar o instrumento utilizado e a percentagem de alunos avaliados com sucesso no final da participação). Concluir pela manutenção, reformulação ou anulação da atividade para o ano seguinte.

	ciclos, cada um com um conjunto de cerca de uma dezena de filmes de curta-metragem. A iniciativa decorreu de forma bastante positiva e contou com o empenho dos alunos.
--	---

5.3	
Identificação³	“Comemoração do Dia Mundial da Filosofia”
Participação⁴	Participaram alunos do 10º e 11º ano
Avaliação⁵	<p>A atividade decorreu conforme planeada e os objetivos definidos foram atingidos, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar para a importância da Filosofia; - Reconhecer a importância da argumentação e do espírito crítico na Filosofia e no mundo atual. <p>Os alunos participaram na atividade de forma ativa e empenhada e concretizaram as tarefas propostas de forma muito positiva, empenho e agrado.</p>

5.4	
Identificação³	“Semana dos Direitos Humanos”
Participação⁴	<p>9º ano - Luís Psicologia B - 12º ano – Videochamada com a Dra. Fabiana Faria, da organização INTERSOS. em Lesbos, Grécia sobre os campos de refugiados Workshop da Oikos – Projetor Humaniz (arte) para alunos do 7º ; 9 e 10 anos</p>
Avaliação⁵	Muito positivo e os objetivos foram cumpridos.

5.5	
Identificação³	Apresentação de um livro sobre a violência doméstica: “Um muro no estomago”
Participação⁴	Alunos do 8ºB e 9ºA
Avaliação⁵	Muito positivo. Objetivos cumpridos

5.6	
Identificação³	Peddy Papper

Participação⁴	Alunos do 7ºA
Avaliação⁵	Positivo. Objetivos cumpridos Padrinhos de sonho

5.7	
Identificação³	Visitas de estudo ao Castro de S. Lourenço e Nau Quinhentista (Vila de Conde)
Participação⁴	Alunos do 5º ano
Avaliação⁵	Os objetivos propostos foram cumpridos: fomentar o espírito de grupo, o convívio e a amizade; promover uma cultura do saber ser e saber estar em espaços diferentes dos escolares; sensibilizar para o património cultural e natural; desenvolver o espírito de observação, orientação e de sensibilidade estética; enriquecer vivências e experiências através do contacto com realidades diferentes; relatar algumas situações vividas e observadas; tomar consciência da necessidade de preservação do Património Cultural/Natural e despertar o interesse pela disciplina de História e Geografia de Portugal. A atividade decorreu muito bem e foi do agrado dos alunos. Após a atividade, e em contexto de sala de aula, diálogo com os alunos sobre a visita, relacionando-o com os conteúdos programáticos. Elaboração pelos alunos de um artigo/notícia para o jornal escolar sobre a referida visita.

5.8	
Identificação³	Visitas de estudo ao Museu do Carro Elétrico e ao Museu dos Transportes e Comunicações (Porto)
Participação⁴	Alunos do 6º ano
Avaliação⁵	A visita de estudo decorreu de acordo com o planificado. Os objetivos propostos foram cumpridos, salientando-se a promoção para uma cultura do saber e saber estar em espaços diferentes dos escolares, o reconhecimento do papel dos museus na reconstrução da história e cultura portuguesas, a sensibilização para o património cultural e o desenvolvimento do espírito de grupo, do convívio e da amizade. Os alunos foram pontuais e adotaram uma postura correta nos espaços visitados. Revelaram entusiasmo e empenho perante a oportunidade de aprender, experimentar e conhecer de perto a História. A atividade foi dinamizada pelos docentes de HGP. Elaboração pelos alunos de um artigo/notícia para o jornal escolar sobre a referida visita.

5.9

Identificação³	Visitas de estudo ao Mosteiro de Tibães (Braga) e ao Parque Litoral Norte (Esposende)
Participação⁴	Alunos do 7º ano
Avaliação⁵	Os objetivos propostos foram cumpridos, designadamente fomentar o espírito de grupo, o convívio e a amizade; promover uma cultura do saber ser e saber estar em espaços diferentes dos escolares; sensibilizar para o património cultural e natural; desenvolver o espírito de observação, orientação e de sensibilidade estética; enriquecer vivências e experiências através do contacto com realidades diferentes; relatar algumas situações vividas e observadas; tomar consciência da necessidade de preservação do Património Cultural e Natural; despertar o interesse pela disciplina de História, Geografia e Matemática; desenvolver o espírito de observação; compreender a evolução do litoral e da linha de costa em Portugal. Os alunos adotaram uma postura correta nos espaços visitados. Revelaram entusiasmo e empenho perante a oportunidade de aprender e experimentar, em contexto de fora da sala de aula tradicional. Esta atividade foi realizada em parceria com as disciplinas de História, Geografia e Matemática.

5.10	
Identificação³	"Padrinhos de sonho"
Participação⁴	Comunidade educativa
Avaliação⁵	Os objetivos propostos foram atingidos e decorreu de forma muito positiva.

5.11	
Identificação³	Palestra "Inteligência Emocional", ministrada pela psicóloga Joana Santos
Participação⁴	Alunos do Secundário
Avaliação⁵	Os objetivos propostos foram atingidos e decorreu de forma muito positiva.

5.12 (3.ºPeríodo)	
Identificação³	Dias de Histórias com Estórias

Participação⁴	Alunos do 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos
Avaliação⁵	Os objetivos propostos foram atingidos e decorreu de forma muito positiva. Esta atividade consistiu na realização de uma visita de estudo ao “Centro Histórico de Barcelos”; Palestra sobre o património local, Peddy paper e sessão de cinema na BE, permitindo sensibilizar os alunos para o património cultural, despertar o interesse pela História e promover a articulação de saberes.

5.13 (3.ºPeríodo)	
Identificação³	Comemoração de datas históricas (O 25 de Abril de 1974)
Participação⁴	Comunidade escolar
Avaliação⁵	Os objetivos propostos foram atingidos e decorreu de forma muito positiva. Esta atividade potenciou a evocação dos acontecimentos da História de Portugal, a reflexão coletiva sobre a identidade nacional e os valores nacionais e humanos e o desenvolvimento do gosto pela investigação e pelo estudo do passado e do presente.

5.14 (3.ºPeríodo)	
Identificação³	Visita ao Parque Aquático de Amarante
Participação⁴	Alunos 9º ano
Avaliação⁵	Esta visita de estudo fomentou o espírito de grupo, o convívio e a amizade e promoveu uma cultura do saber ser e saber estar em espaços diferentes dos escolares. Os objetivos propostos foram atingidos e decorreu de forma muito positiva.

6. Reuniões de autoavaliação do Departamento

1.ª Avaliação intercalar	Data: 18/01/2022	A Coordenadora, Teresa Rodrigues
2.ª Avaliação intercalar	Data: 10/05/2022	A Coordenadora, Teresa Rodrigues
Avaliação final	Data: 08/07/2022	A Coordenadora, Teresa Rodrigues